

LEVANTAMENTO FLORÍSTICO DAS ANGIOSPERMAS NO JARDIM DO CONVENTO DA PROVIDÊNCIA DE GAP NA CIDADE DE ITAJUBÁ - MG

Renato Rauní de Oliveira⁽¹⁾; Liliana Auxiliadora Avelar Pereira Pasin⁽²⁾

¹ Graduando em Ciências Biológicas, Centro Universitário de Itajubá - FEPI, Itajubá, Minas Gerais, Brasil. E-mail: renato.rauni@gmail.com

² Professora Doutora Liliana Avelar Pereira Pasin, Núcleo de Pesquisa Institucional. Centro Universitário de Itajubá - FEPI, Itajubá, Minas Gerais, Brasil. E-mail: lapasin@gmail.com

RESUMO

O objetivo do trabalho foi realizar o levantamento florístico do Convento da Providência de Gap da cidade de Itajubá-MG. O local consta com um amplo jardim onde se encontra desde plantas rasteiras até espécies arbóreas. A importância do reconhecimento florístico para a área é de suma importância, pois ao se tratar de uma área que está exposta a visitação, é importante o conhecimento sobre as espécies. A predominância vegetal foi de espécies exóticas (59,65%) e foram identificadas 35 famílias botânicas do grupo das Angiospermas, dentre elas 9 famílias com representantes que apresentam grau de toxicidade (25,71%). Este estudo permitirá proporcionar aos cuidadores do local maior conhecimento e assim, facilitar seu cuidado e manejo, para melhor cuidarem e manterem a beleza do jardim e principalmente preservar de maneira adequada a diversidade das espécies identificadas.

Palavras chave: Convento Providência de Gap, jardim, levantamento florístico.

INTRODUÇÃO

Um levantamento florístico consiste em listar todas as espécies vegetais existentes em uma determinada área. Pode-se, no levantamento, adotar critérios de seleção, tais como: diâmetro mínimo do fuste, forma de vida, região espacial (LEITÃO-FILHO, 1982).

Trabalhos de levantamentos florísticos de *campi* permitem o desenvolvimento de ações de manejo e monitoramento para a arborização local, o que propicia benefícios ambientais e paisagísticos, além do bem-estar à população que circula na área (COSTA; MACHADO, 2009), valorizando a arborização existente em cada local (KURIHARA; IMAÑANCINAS; PAULA, 2005).

Takahashi (1994) ressaltou a extrema importância de um levantamento florístico para o manejo de áreas verdes, levando-se em conta que os responsáveis pelo seu planejamento e manutenção, quase sempre, não dispõem de informações seguras para traçá-lo.

Segundo Felfili; Silva-Júnior (1992), levantamentos florísticos e fitossociológicos contribuem com informações adequadas para a elaboração e planejamento de ações que visam a preservação da vegetação regional, conservando o máximo da diversidade local.

O presente trabalho tem como objetivo identificar as espécies de plantas do grupo das Angiospermas, encontradas no jardim de acesso dos visitantes e residentes do Convento da Providência de Gap da cidade de Itajubá-MG.

MATERIAL E MÉTODOS

A área de estudo localiza-se no município de Itajubá, no Convento da Providência de Gap, conforme apresenta a Figura 1. Região Sul do Estado de Minas Gerais, a área está situada entre o paralelo 22°25'14.77" de latitude Sul com intersecção com o meridiano 45°26'58.21" de longitude Oeste, elevação de 878m. Situado nos limites meridionais da zona intertropical e, sob influência da elevada altitude da região, o clima de Itajubá é do tipo tropical e temperado, com oscilações bruscas de temperatura e predominância de ventos NE. Precipitação média: 1.409,5mm ao ano, chegando ao maior nível nos meses de dezembro e janeiro.



Figura 1- Mapa localizando o Convento da Providência de GAP, com linha vermelha delimitando a área alvo deste estudo. Fonte: Google Earth 2013 Digital Globe 2013 MapLink.

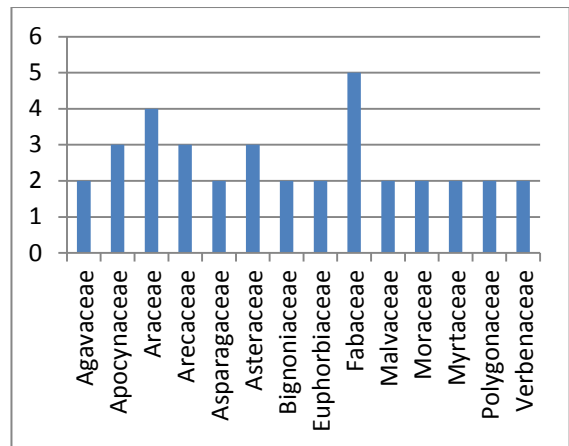


Figura 2- Famílias com maior número de indivíduos encontrados no jardim do Convento da Providência de Gap de Itajubá- MG.

O trabalho foi executado no término do mês de Maio/2015, com poucos períodos de chuva, a época do estudo não é muito favorável devido ao fato de muitas espécies não estarem no período de produção de flores, frutos e sementes, porém este fator não interferiu de maneira significativa para a execução do trabalho.

Com auxílio de tesoura de poda, máquina fotográfica para registro em fotos e caderneta para anotação, guiados por um funcionário da instituição foi percorrido o jardim do local destinado à visitação e constante frequência de pessoas. Foi realizado o levantamento florístico com ênfase para as plantas ornamentais que compõem o jardim, foi excluída espécies do grupo das Gimnospermas. O enfoque do levantamento incluiu apenas plantas do grupo das Angiospermas usadas em paisagismo e espécies arbóreas de grande porte, com maior atenção para as espécies tóxicas por se tratar de um local com maior acesso de pessoas. O material botânico foi identificado utilizando-se a literatura especializada e a colaboração da Doutora em Agronomia e professora do Centro Universitário de Itajubá – FEPI.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na área de estudo, foram levantados todos os indivíduos que, foram classificados de acordo com suas Famílias botânicas, nome científico, nome popular, origem e toxicidade. Dentre as famílias identificadas destacam-se com maior quantidade de exemplares as famílias mostradas na Figura 2. As demais Famílias botânicas sendo elas: *Acanthaceae*, *Agapanthaceae*, *Anacardiaceae*, *Begoniaceae*, *Buxaceae*, *Cacataceae*, *Clusiaceae*, *Commelinaceae*, *Crassulaceae*, *Ericaceae*, *Heliconiaceae*, *Laxmanniaceae*, *Marantaceae*, *Melastomataceae*, *Meliaceae*, *Nyctaginaceae*, *Orchidaceae*, *Rosaceae*, *Ruscaceae*, *Sapaindaceae* e *Theaceae* foram encontrados apenas um único representante.

Quanto às espécies tóxicas foram identificadas 9 famílias (*Agavaceae*, *Apocynaceae*, *Araceae*, *Asparagaceae*, *Buxaceae*, *Ericaceae*, *Euphorbiaceae*, *Laxmanniaceae* e *Verbenaceae*), tendo como representantes botânicos os gêneros *Agave attenuata*, *Allamanda blanchetti*, *Anthurium andraeanum*, *Buxus sempervirens*, *Catharanthus roseus*, *Codiaeum variegatum*, *Cordyline terminalis*, *Euphorbia pulcherrima*, *Lantana câmara*, *Monstera deliciosa*, *Nerium oleander*, *Rhododendron simsii*, *Sansevieria trifasciata*, *Spathiphyllum wallisii* e *Zantedeschia aethiopica*.

As intoxicações por plantas em sua grande maioria decorrem de ingestões acidentais e principalmente, por desconhecimento da população, sobre os perigos que determinadas espécies utilizadas como ornamentais causam à saúde humana, contribuindo para o elevado número de ocorrências em atendimentos hospitalares de urgência (Oliveira, 2002). Durante o levantamento foi constatado 7 representantes que não puderam ser identificados principalmente devido a ausência de flores frutos e sementes, portanto não fizeram parte dos dados levantados em relação a flora do local.

CONCLUSÕES

O Convento da Providência de Gap de Itajubá – MG apresenta um relevante número de indivíduos de espécies arbóreas e arbustivas em seu paisagismo. Os resultados indicam que a flora é composta por aproximadamente 35 famílias botânicas da qual a família *Fabaceae* apresentou o maior número de representantes. Também foi constatado um baixo número de espécies tóxicas, da qual destaca-se a família *Araceae* que apresentou o maior número de representantes com os gêneros *Anthurium andraeanum*, *Monstera deliciosa*, *Spathiphyllum wallisii* e *Zantedeschia aethiopica*. As informações obtidas nesta pesquisa fornecem dados para estudos comparativos com outras áreas onde

há visitação do público como praças, parques, jardins e instituições públicas ou privadas.

REFERÊNCIAS

Lorenzi, Harri, **Árvores brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas do Brasil**, vol. 1 / Harri Lorenzi. – 4. Ed. -- Nova Odessa, SP: Instituto Plantarum, 2002.

Lorenzi, Harri, **Árvores brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas do Brasil**, vol. 2 / Harri Lorenzi. – 2. Ed. -- Nova Odessa, SP: Instituto Plantarum, 2002.

Lorenzi, Harri, **Plantas ornamentais no Brasil: arbustivas, herbáceas e trepadeiras** / Harri Lorenzi, Hermes Moreira de Souza. – Nova Odessa, SP: Editora Plantarum, 1995.

SOUZA, Vinicius Castro. **Botânica sistemática: guia ilustrativo para identificação das famílias de Angiospermas da flora brasileira, baseado em APG II** / Vinicius Castro Souza, Harri Lorenzi. - Nova Odessa, SP: Instituto Plantarum, 2005.

SOUZA, Vinicius Castro. **Chave de Identificação: para as principais famílias de angiospermas nativas e cultivadas do Brasil** / Vinicius Castro Souza, Harri Lorenzi; Ilustrador Rogério Lupo; produção gráfica Henrique Martins Lauriano. – São Paulo: Instituto Plantarum de Estudos da Flora, 2007.

VIDAL, W.N., Vidal, M. R. R. **Botânica-organografia; quadros sinóticos ilustrados de fanerógamos**. 4ª ed. rev. ampl. UFV, Viçosa, 2007.